



Análise bibliométrica das revistas *Cadernos BAD* e *Páginas a&b*: 2000 a 2022

Teresa Costa^a, Luísa Alvim^b

^a0000-0003-4928-9047, *Universidade de Lisboa, Faculdade de Letras, Centro de Estudos Clássicos, maria.teresa@campus.ul.pt*

^b0000-0001-9106-1658, *CIDEHUS – Universidade de Évora; CEIS20-Universidade de Coimbra Portugal, mluisa.alvim@gmail.com*

Resumo

O presente estudo apresenta uma análise bibliométrica de duas publicações periódicas portuguesas no âmbito da Ciência da Informação, os *Cadernos BAD* e as *Páginas a&b*. Consideraram-se os anos de 2000 a 2022, tendo sido recuperados um total de 709 publicações de diversas tipologias documentais, para além dos artigos, foram também consideradas comunicações e pecha kuchas. Procura-se realizar uma caracterização da produção científica destas duas revistas nacionais em termos de tipologia documental, publicações por ano, tipologia de serviço abordada no assunto e principais temas e subtemas, identificando alterações ao longo dos anos em análise. Utilizam-se métodos mistos, uma vez que são aplicadas metodologias qualitativas e quantitativas com recurso quer à análise de conteúdo quer à bibliometria com vista a realizar um mapeamento da produção científica nacional nestas duas publicações periódicas. Nos resultados, em ambas as revistas, denota-se uma crescente produção científica e os temas mais abordados são o armazenamento, organização e recuperação da informação, os serviços de informação, contudo a pesquisa e acesso à informação, bem como a produção científica, têm ganho uma relevância crescente nos últimos anos.

Palavras-chave: Análise bibliométrica, *Cadernos BAD*, *Páginas a&b*, Ciência da Informação, Portugal.

Introdução

Este trabalho pretende apresentar um estudo bibliométrico dos periódicos *Cadernos BAD* e *Páginas a&b: arquivos e bibliotecas*, referente aos anos de 2000 a 2022, a partir da análise das publicações científicas no âmbito da Ciência da Informação (CI). Pretende-se identificar as principais temáticas abordadas, a evolução anual; número de artigos por ano e por tipologia; os idiomas; tipologias institucionais, entre outros, e proceder a uma análise comparativa das publicações nas duas revistas.

Em Portugal, são ainda poucos estudos e análises bibliométricas, produzidas sobre a produção científica na área disciplinar da Ciência da Informação, porém nos últimos anos tem sido crescente o número de estudos neste âmbito. Possivelmente tal pode associar-se ao facto da Ciência da Informação, apesar da sua vertente profissionalizante, ter ganho nas últimas décadas um carácter cada vez mais académico e científico. Os cursos de especialização foram sendo substituídos por formação académica ao nível do 2.º e 3º ciclos, o que terá certamente contribuído para o surgimento de cada vez mais estudos no contexto desta área do conhecimento.

Contudo, o presente estudo visa fazer uma análise bibliométrica das publicações científicas publicadas em dois dos periódicos nacionais da área da Ciência da Informação, num período de mais de 20 anos, por serem duas das revistas portuguesas mais antigas ao nível da Ciência da Informação. Durante estes anos têm sido várias as tendências, em termos de assuntos e temáticas, fruto da evolução da própria ciência, áreas de interesse e estudo.

1. História editorial dos *Cadernos BAD* e das *Páginas a&b*

O periódico com o título *Cadernos Biblioteconomia, Arquivística e Documentação* foi criado em 1963 (Faria et al, 1983; Pericão et al., 1984), no seio de uma associação profissional – BAD, com o objetivo de estimular o debate em torno das temáticas críticas, no exercício da profissão de bibliotecário e arquivista. Pretendia, também, divulgar sínteses de trabalhos de investigação e reflexões teóricas mais aprofundadas. Acrescentavam-se a estes objetivos, a divulgação e transmissão de ideias, assim como a divulgação de experiências profissionais, projetos e ensaios e trabalhos de natureza variada (BAD, 1963).

Na introdução, ao primeiro número, os responsáveis da revista interrogavam-se «Terão os *Cadernos-Biblioteconomia e Arquivística* longa vida? Atingirão os objetivos que nos propomos? O tempo responderá por nós. Contudo, uma grandíssima certeza: eles serão o que todos nós quisermos que sejam. Se houver boa compreensão e regular colaboração de cada um, ficaremos satisfeitos, pois assim afirmaremos o nosso valor e a nossa capacidade técnica» (BAD, 1963).

Em 1963 e 1964 foram publicados seis números com numeração independente que foram considerados o número um da revista, ainda policopiado; em 1965 imprimiu-se o número dois. A partir de 1973, o periódico foi desenvolvido no seio da associação recentemente criada - *Associação Portuguesa dos Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas (BAD)* (Faria et al., 1983). Deste modo, cumpriu-se o desígnio, enunciado em cima, tendo a revista desempenhado sempre um papel de destaque na divulgação da investigação na área da CI e na defesa da profissão.

Em 1990, o título é abreviado para *Cadernos BAD*. A revista teve um interregno entre 1997 e o ano de 2000, no ano 2009 e em 2012. A seguir a estes hiatos, publicou números duplos. Em 2001 iniciou uma nova série com nova identidade gráfica e a par da publicação em papel, disponibilizou, também, os números no sítio *web* da BAD. A partir de 2014, deixou de ser publicada em papel passando a ser exclusivamente digital, tendo sido, também, disponibilizadas as anteriores edições, na plataforma *Open Journal System*. Neste ano, os *Cadernos* comemoraram cinquenta anos do primeiro número impresso.

No ano de 2020, a BAD finalizou todo o processo de digitalização dos números em papel que foram disponibilizados em formato *online* e em acesso aberto na plataforma da revista, sem qualquer custo para o leitor. Nesta revista, todos os originais a publicar são previamente avaliados pelo sistema de revisão duplamente cega por pares, com especialistas nos temas predominantes no texto, existindo a possibilidade de uma terceira apreciação para desempate.

Referente a este trabalho de análise bibliométrica os anos em estudo são: a partir de 2001 (em papel e em formato eletrónico no sítio *web* da BAD); teve uma periodicidade semestral, de 2002 a 2007; no ano de 2008 foi publicado um número, de 2009 a 2013, um caderno com nº1/2 juntos, no ano 2014, dois números e de 2015 a 2018 unicamente um número por ano. No ano de 2019, foram publicados dois números. Nos anos de 2020 e 2021, o nº 1 e o nº 2 foram publicados juntos.

Em Portugal, os *Cadernos* fazem parte da história do desenvolvimento das carreiras dos profissionais da informação, do desenvolvimento e da criação de bibliotecas e dos arquivos e da criação de novos

cursos pós-graduados na área da CI, com o surgimento de mais produção científica na área.

A revista *Páginas a&b: arquivos e bibliotecas* foi lançada, em 1997, pelo *Gabinete de Estudos a&b*, constituindo um novo periódico no setor das bibliotecas e arquivos, tendo como objetivo trabalhar para capacitar técnica e cientificamente os profissionais da área. Cabral (1997) anunciava, no editorial do primeiro número, que se pretendia publicar artigos que abranjam todos os aspectos do desempenho profissional: a gestão, as novas tecnologias da informação, a informatização, a preservação das coleções das bibliotecas ou dos arquivos e a história do livro.

Ao longo dos anos foi propriedade de várias entidades: a partir de 2008 foram estabelecidas responsabilidades com outros parceiros editoriais, nomeadamente com unidades de investigação da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, com o CETAC.MEDIA, depois em 2014 com o CIC.digital e, desde 2019, a edição da revista passou a ser inteiramente da responsabilidade do CITCEM (Centro de Investigação Transdisciplinar "Cultura, Espaço e Memória").

A revista, que tem uma periodicidade semestral, propõe uma política editorial que dá oportunidade aos estudantes para publicarem e a outros colaboradores de várias áreas científicas que se cruzem com a CI. De referir, a pretensão em apoiar trabalhos de investigação nesta área, divulgando os projetos, reflexões e lançando a discussão na audiência dos profissionais da informação. A revista lançou-se como um projeto inovador, pois pretendia referenciar trabalhos originais que estivessem a surgir, sempre focados na valorização profissional daqueles que trabalham com a informação (Páginas a&b, 1997).

Esta publicação aceita preferencialmente originais, ou trabalhos já publicados, em várias línguas (português, inglês, francês ou espanhol) que serão avaliados em revisão cega. O periódico tem três séries na sua publicação, a 1ª série (20 números), de 1997-2007, em papel; a 2ª série (10 números), de 2008-2012, em papel; no ano de 2013 não foi publicado nenhum número e retomou com edição em formato digital; a 3ª série (a decorrer), de 2014 até ao presente, em formato eletrónico.

2. Estudos bibliométricos nacionais sobre Ciência da Informação

São vários os estudos bibliométricos nacionais sobre CI, podendo referir-se o trabalho de Maximino (2008) que apresentou projetos de investigação em bibliometria e bibliotecas, defendendo este tipo de estudos quantitativos sobre a produção científica como indispensáveis à gestão da informação.

Oliveira et al. (2013) elaboraram uma análise bibliométrica do Congresso Nacional de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas. Esta foi a primeira realizada sobre este congresso, com 708 comunicações, entre 1985 e 2012, com indicadores de produção, de produtividade, de proveniência institucional e análise temática, numa perspetiva quantitativa. Os resultados apresentavam um congresso dinâmico, com uma forte presença da autoria individual, os temas incidiam sobretudo sobre os serviços públicos de informação, com maior destaque para as bibliotecas, e reflexões sobre a formação profissional e académica na área da CI e temas ligados às tecnologias.

Costa (2014) procurou conhecer o impacto da b-on quer ao nível da utilização quer ao nível da produção científica nacional. Para tal foi feita a análise do uso dos recursos disponibilizados pelo consórcio nacional e identificaram-se os autores nacionais com maior produtividade em termos de publicações científicas. Concluiu-se que tal como sucedia com a utilização, também a produção científica nacional aumentou ao longo dos últimos anos, sobretudo a partir de 2006 (dois anos após o aparecimento e disponibilização da b-on). Não só o número de artigos era crescente, como também as citações à

produção nacional haviam aumentado.

Neves e Ferreira (2014) apresentaram um breve trabalho sobre a caracterização da produção científica portuguesa em CI, disponibilizada em acesso aberto no *e-LiS*, com base, por exemplo, em indicadores para conhecer o perfil do autor que deposita em acesso aberto.

Os investigadores Vivas e Oliveira (2015) realizaram também uma análise bibliométrica dos primeiros oito Encontros de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas (1965-1983), através dos textos publicados em atas e de outros artigos não publicados, mas disponíveis em bibliotecas. Analisaram a produção (autorias, género, proveniência institucional, país e tipo de colaboração) e os temas das comunicações. Destes autores, temos ainda o trabalho bibliométrico sobre as publicações de Lucília Paiva, bibliotecária da área da Informação em Saúde com produção bibliográfica (Vivas e Oliveira, 2016). Recolheram a bibliografia produzida pela autora e demonstraram pelas evidências quantitativas a importância do contributo da produção escrita desta personalidade.

Outro trabalho exploratório efetuado nesta área foi o de Pacheco et al. (2018) sobre as citações e métricas e sua correlação em artigos científicos em acesso aberto. Utilizaram métodos quantitativos de recolha e analisaram os dados recorrendo ao coeficiente de correlação de Spearman, «de modo a perceber até que ponto o elevado interesse em certos artigos, perceptível através de um alto número de citações, se traduz numa igual influência nos indicadores complementares e se, por outro lado, artigos com elevado desempenho nas métricas complementares exibem igual atenção em contextos formais através de um proporcional número de citações.» (Cotts, 2019).

Seguidamente, outras referências a análises bibliométricas serão discutidas, mas mais direcionadas às duas revistas em análise neste trabalho.

3. Estudos bibliométricos sobre as revistas *Cadernos BAD* e *Páginas a&b*

Os periódicos científicos representam um instrumento de transmissão e de comunicação de conhecimento científico e registam-no mediante mecanismos de avaliação por pares. Em Portugal, o aparecimento e o desenvolvimento destas duas publicações, *Cadernos BAD* e *Páginas a&b*, permitiu criar uma comunidade de autores, profissionais e/ou cientistas da informação, que agrega credibilidade à produção científica no âmbito da CI. Ao longo destas duas últimas décadas, a transformação destas revistas acompanhou, também, a evolução da própria CI e o desenvolvimento da profissão.

Cerqueira e Silva (2007) efetuaram um estudo infométrico, a partir das revistas já mencionadas, para conhecer quem eram os autores que publicaram na área científica da CI e na área profissional dos arquivos, bibliotecas e centros de documentação, nos anos de 1997 a 2007. Este estudo quantitativo utilizou as métricas da *Lei de Bradford* (descreve a distribuição da literatura periódica numa determinada área científica) e da *Lei de Lotka* (diz respeito à produtividade de autores numa determinada área científica). Uma das conclusões apontava para a necessidade de, em Portugal, se disponibilizar formação pós-graduada, ao nível do mestrado e de doutoramento, para que a produção científica se intensificasse e as revistas pudessem crescer em qualidade e periodicidade.

No artigo de Cerqueira e Silva (2007), e como se pode observar na tabela 1, apresenta-se dados diversos como o nº de artigos estudados, média de produtividade de artigos em coautoria, número de autores, autores por género, nacionalidade, instituição.

| 1997 a 2007 | Páginas a&b | Cadernos BAD |
|---|---|--------------------------|
| | Cerqueira e Silva (2007) | Cerqueira e Silva (2007) |
| Nº Volumes publicados | 19 | 23 |
| Nº Autores | 127 | 238 |
| Nº Autores comuns | 20 | 20 |
| Nº Artigos | 143 | n/a |
| Média de produtividade dos autores | 1,13 | n/a |
| % Artigos coautoria | 23% | n/a |
| % Autores do sexo feminino | 56% | n/a |
| % Artigos autores estrangeiros | 38% | n/a |
| Nº Autores por nacionalidade | 66 Portugal 29 Brasil 9 Anglo-saxónicos | n/a |
| Nº Proveniência institucional dos autores | 56 Biblioteca Nacional de Portugal 55 Universidades 8 Arquivos 8 Outras | n/a |
| Temas + relevantes | Preservação e conservação; Avaliação de serviços, informação; Normas, técnicas e instrumentos de acesso | n/a |
| Objeto dos estudos | Arquivos particulares e religiosos; Bibliotecas escolares; Bibliotecas Públicas | n/a |

Tabela 1 - Análise bibliométrica de *Páginas a&b* e *Cadernos BAD*, 1997 a 2007
Fonte: Cerqueira e Silva (2007), elaboração das autoras

O aparecimento de publicações periódicas especializadas resulta da existência de comunidades científicas organizadas (de cursos de licenciatura e pós-graduados). Em Portugal, a primeira licenciatura da área da CI surgiu em 2001 e os programas de Mestrado chegaram mais tarde. Portanto, os *Cadernos BAD* surgiram no âmbito de uma associação profissional, nos anos 60 do século XX, sem ligação ao meio académico, e por isso, reflete nas suas publicações esta situação. As *Páginas a&b*, nascida nos anos 90 do século XX, já incorporam de forma indireta a mudança de paradigma no ensino universitário na área CI. Os autores que publicaram, entre 1997 e 2007, nas *Páginas a&b* também o fizeram nos *Cadernos BAD*. A internacionalização dos autores das *Páginas a&b* deveu-se à existência de uma Comissão Científica que, a partir de 2001, proporcionou contatos e convites a investigadores estrangeiros.

Oliveira. (2022), na tese de doutoramento, abordou a Ciência da Informação em Portugal (1989-2016) realizando uma análise bibliométrica a fontes primárias de comunicação formal (revistas, atas de congressos, monografias e livros editados, teses de doutoramento e documentos de autores portugueses indexados na Web of Science). A análise bibliométrica foi feita a partir de um conjunto de indicadores de produção, autoria, colaboração científica, incidência temática, além de uma análise do impacto esperado e observado dos documentos indexados na WoS, etc. A investigadora constatou que a área da

CI teve um expressivo aumento da produção, a partir de meados da década de 2000 e reforçada entre 2010 e 2016, com destaque nas «melhorias das práticas editoriais, na preponderância da autoria académica face à do meio profissional, no incremento da colaboração científica, e na aposta na sua internacionalização, ainda que a um nível essencialmente ibero-americano. Para esta mudança foi notório o papel de revistas de cariz científico, como as *Páginas a&b...*» (Oliveira, 2022), entre outros.

Na tabela 2, observam-se os resultados do trabalho de Oliveira (2022): os *Cadernos BAD* (com 28 anos de publicações) têm 348 artigos, com uma média de 12,4 artigos por ano e as *Páginas a&b* (com 20 anos de publicações) possui 240 artigos, com média de 12 artigos por ano.

| 1989 a 2016 | <i>Páginas a&b</i> 1997-2016 (em 20 anos) | <i>Cadernos BAD</i> 1989 a 2016 (em 28 anos) |
|---|---|--|
| | Oliveira (2022) | Oliveira (2022) |
| Nº Volumes publicados | 37 | 40 |
| Nº Autores | 379 | 576 |
| Nº Autores comuns | n/a | n/a |
| Nº Artigos | 240, média art. p/ano 12 | 348, média art. p/ano 12,4 |
| Média produtividade dos autores | n/a | n/a |
| % Artigos coautoria | 1997-2002 (n=53): Sem colaboração 83%, Nacional 9%, Intradepartamental 8%, etc. | 1989-2002 (n=183): Sem colaboração 87%, Intradepartamental 9%, Nacional 3%, etc. |
| | 2003-2016 (n=187): Sem colaboração 61%, Intradepartamental 23%, Nacional 8%, etc. | 2003-2016 (n=161): Sem colaboração 62%, Nacional 18%, Intradepartamental 9%, etc. |
| % Autores do sexo feminino | n/a | n/a |
| % Artigos autores estrangeiros | n/a | n/a |
| % Autores p/nacionalidade | 1997-2002 (n=66): 62% Portugal, 15% Brasil, 8% EUA, etc. | 1989-2002 (n=246): 78% Portugal, 6% Brasil, 4% Reino Unido, etc. |
| | 2003-2016 (n=313): 58% Portugal, 37% Brasil, 2% Espanha, etc. | 2003-2016 (n=330): 74% Portugal, 19% Brasil, 7% Espanha, etc. |
| Nº Proveniência institucional dos autores | n/a | n/a |
| % Artigos p/ Idioma | 1997-2002: 79% port., 15% ingl., 4% fran. e espanhol. | 1989-2002: 84% port., 14% ingl., 1,5% fran., 1% espanhol. |
| | 2003-2016: 94% port., 6% ingl., 0,5% espanhol. | 2003-2016: 96% port.; 3% ingl.; 2% espanhol. |
| Nº Palavras-chave | n/a | n/a |
| Temas + relevantes | 1997-2002 (n=53): Armazenamento, organização e recuperação da informação 57%, Sistemas de informação 15%, História dos serviços e instituições 7,5%, etc. | 1989-2002 (n=182): Sistemas de Informação 27%, Armazenamento, organização e recuperação da informação 22%, Outros temas CI 19%, etc. |
| | 2003-2016 (n=186): | 2003-2016 (n=162): Sistemas de Informação 27%, outros temas CI 14%, Armazenamento, etc. 14%, etc. |
| | Armazenamento, etc. 30%, Sistemas de informação 19% e Pesquisa de Informação 17%, etc. | |
| % Artigos p/disciplina | 1997-2002 (n=53): CI 98%, Ciências Sociais 2% | 1989-2002 (n=182): CI 95%, CI Interdisciplinar 4% |
| | 2003-2016 (n=186): CI 96%, CI Interdisciplinar 2%, Ciências Sociais 0,5%, Artes e Humanidades 0,5% | 2003-2016 (n=162): CI 96%, CI Interdisciplinar 2%, Ciências Sociais 2%. |

Tabela 2 - Análise bibliométrica *Cadernos BAD* e *Páginas a&b* de 1989 a 2016. Fonte: Oliveira (2022), elaboração das autoras.

Quanto ao idioma, o predomínio nas duas revistas é o português com valores de mais de 80%, seguido da língua inglesa, sobretudo nas *Páginas a&b*, e da francesa e da espanhola. Quanto à percentagem de autorias por país, os *Cadernos BAD* são a revista com maior incidência de autorias nacionais relativamente às *Páginas a&b*, mas esta é a mais internacionalizada nas autorias. Quanto à colaboração entre autores, os *Cadernos BAD* apresentam uma subida na colaboração internacional e na colaboração dentro de uma mesma organização 9%, suplantada nas *Páginas a&b* com 23%. Os autores sem colaboração são, nas duas revistas, sensivelmente iguais cerca de 61% e 62%. As percentagens de artigos por disciplina, nas duas revistas, revelam um perfil semelhante, sendo que os dedicados à CI são os mais elevados, nos 90%, com mais alguns contributos de outras disciplinas. Nos *Cadernos BAD*, no período 1989-2002, apresentam uma significativa diversidade temática nos seus artigos, que cobrem 11 das 13 categorias previstas (Jarvelin & Vakkari, 1990): Sistemas de Informação 27%, Armazenamento, organização e recuperação da informação 22%, Outros temas CI 19%, etc. No segundo período mantém-se, em primeiro lugar, os temas associados à categoria Sistemas de Informação 27%, outros temas CI e Armazenamento, etc. com 14% cada. Nas *Páginas a&b*, de 1997-2002, a categoria Armazenamento, organização e recuperação da informação 57%, Sistemas de informação 15%, História dos serviços e instituições 7,5%, no seguinte período, Armazenamento, etc. 30%, Sistemas de informação 19% e Pesquisa de Informação 17%. A investigadora Oliveira (2022) recolheu muitos outros indicadores (citações, Índice H, etc.) que neste artigo não se destacam, só se resumiram os resultados relevantes para este trabalho.

Cotts (2019) realizou um estudo bibliométrico dos *Cadernos BAD*, entre os anos 2001 a 2018, tendo recolhido dados sobre a autoria, e outros indicadores e, ainda, sobre a área disciplinar da temática abordada (a partir da leitura dos resumos e das palavras-chave). O objetivo principal era possibilitar o entendimento de como a CI estava representada nos artigos científicos publicados e elaborar indicadores para identificar perfis dos autores e de artigos. Destaca-se, das conclusões, que dos 233 artigos publicados, o idioma predominante é o português, 34% do conteúdo dos artigos são sobre bibliotecas e 16% sobre arquivos. Os temas mais frequentes foram o Acesso Aberto, Preservação digital, Interoperabilidade, Repositórios e Arquitetura da Informação (tabela 3).

| 2001 a 2018 | <i>Cadernos BAD</i> Cotts (2019) |
|------------------------------------|-------------------------------------|
| Nº Volumes publicados | 24 |
| Nº Autores | n/a |
| Nº Autores comuns | n/a |
| Nº Artigos | 233 |
| Média de produtividade dos autores | 16 |
| % Artigos coautoria | 12 (dos 16 com mais publicações) |
| % Autores do sexo feminino | n/a |
| % Artigos autores estrangeiros | n/a |
| Nº Autores p/nacionalidade | n/a |

| | |
|---|--|
| Nº Proveniência institucional dos autores | n/a |
| Nº Artigos p/Idioma | 219 (português) |
| Nº Palavras-chave | n/a |
| Temas + relevantes | Acesso livre; Preservação digital; Interoperabilidade; Repositórios; Arquitetura da informação |
| Objeto dos estudos | 34% Bibliotecas 16% Arquivos |

Tabela 3 - Análise bibliométrica *Cadernos BAD* de 2001 a 2008. Fonte: Cotts (2019), elaboração das autoras.

De referir, ainda, o estudo de Cardoso e Almeida (2017) sobre as práticas de autocitação em CI, nas revistas mencionadas e na *Prisma.com*. Realizaram uma análise às referências bibliográficas dos artigos das três revistas consideradas como principais para a CI portuguesa, entre 2010 e 2016, para averiguar o nível de auto-citação dos autores de cada revista.

Aleixo et al. (2021) apresentaram uma análise bibliométrica comparativa entre duas revistas, as *Páginas a&b* e a revista brasileira *Perspectivas em Ciência da Informação*, entre os anos 2016 a 2020, com intenção de traçar um perfil de tendências temáticas. Tentaram perceber quais as diferenças e as semelhanças temáticas entre as revistas dos dois países. A avaliação da indexação da revista portuguesa *Páginas a&b* coloca-a entre as quatro melhores da área e, no Brasil, a avaliação CAPES, destaca a revista *Perspectivas em Ciência da Informação*, à data, com Qualis A1 (topo do ranking).

| 2016 a 2020 | <i>Páginas a&b</i> Aleixo et al. (2021) |
|---|--|
| Nº Volumes publicados | 15 |
| Nº Autores | n/a |
| Nº Autores comuns | n/a |
| Nº Artigos | 141 |
| Média de produtividade dos autores | n/a |
| % Artigos coautoria | n/a |
| % Autores do sexo feminino | n/a |
| % Artigos autores estrangeiros | n/a |
| Nº Autores p/nacionalidade | n/a |
| Nº Proveniência institucional dos autores | n/a |
| Nº Artigos p/Idioma | 132 português, 7 castelhano, 2 inglês |
| Nº Palavras-chave | 554 |
| Temas + relevantes | Palavras-chave (p/categoria) Biblioteca; Arquivo; Ciência da Informação; Gestão; Acesso à Informação; Documentos; Preservação; Serviços; Repositórios |
| Objeto dos estudos | n/a |

Tabela 4 - Análise bibliométrica *Páginas a&b* de 2016 a 2020. Fonte: Aleixo et al. (2021), elaboração das autoras.

Recolheram as palavras-chave dos artigos (*Páginas a&b*: 141 artigos e 554 palavras-chave). Os autores evidenciaram o Top 10 das categorias que criaram para agrupar as palavras-chave, sendo que nas *Páginas a&b*, as mencionadas são: Biblioteca, Arquivo, Ciência, Gestão, Acesso à Informação, Informação, Documentos, Preservação, Serviços e Repositórios. O foco desta revista é o profissional de Informação e Documentação e os seus objetos de estudo, enquanto na revista brasileira o foco são a gestão e as políticas de informação. Na tabela 4 encontram-se exclusivamente os resultados das *Páginas a&b*.

Na tabela 5 faz-se a síntese da bibliografia de estudos sobre as duas revistas.

| Análises bibliométricas | Período temporal | <i>Cadernos BAD</i> | <i>Páginas a&b</i> |
|--------------------------|------------------|---------------------|------------------------|
| Cerqueira e Silva (2007) | 1997-2007 | x | x |
| Oliveira (2022) | 1989-2016 | x | x |
| Cotts (2019) | 2001-2018 | x | |
| Cardoso e Almeida (2017) | 2010-2016 | x | x |
| Aleixo et al. (2021) | 2016-2020 | | x |

Tabela 5 - Análises bibliométricas das *Páginas a&b* e dos *Cadernos BAD*. Fonte: elaboração das autoras.

Como se observa nas várias tabelas, é muito difícil comparar estas análises bibliométricas das duas revistas, apesar de existirem, por vezes, sobreposição temporal com a deste estudo e entre elas, sendo que os indicadores observados, também, são diferentes.

3. Método

No presente trabalho utilizaram-se métodos quantitativos e qualitativos. Numa primeira fase fez-se o levantamento quantitativo das publicações dos periódicos *Cadernos BAD* e *Páginas a&b*, no período de 2000 a 2022.

A técnica de recolha de dados foi realizada com uma pesquisa e recuperação de informação a partir dos sítios web/OJS das revistas em análise, complementando posteriormente com a consulta da versão em papel dos números em falta.

Os dados foram registados em ficheiros *Excel* da *Microsoft* com informação, de cada publicação periódica, relativamente ao ano de publicação, volume, exemplar, tipo de publicação, título, autor(es), palavras-chave, objeto de estudo, assunto/temática e idioma. A partir dessas tabelas preenchidas com a totalidade de dados recolhidos dos volumes dos periódicos, foram elaboradas tabelas *pivot* que permitiram a extração e análise e revisão dos dados que foram posteriormente apresentados em tabelas e gráficos.

Fez-se uma análise bibliométrica dos dados recolhidos o que permitiu fazer o mapeamento, análise de conteúdo e recolha de indicadores diversos das várias publicações, como: número total de publicações, nº total de publicações por tipologia e ano, nº de publicações de tipologia de serviço abordada no assunto, principais temas e subtemas. Não se considerou, para a recolha de informação, nas *Páginas a&b* as secções *Editorial*, *Debate e Crítica*, *Ler muito prazer*, e no caso dos *Cadernos BAD*, as secções *Editorial*, *Leituras*, *In Memoriam*.

Para a classificação das publicações quanto à temática (tema e subtema) foi adaptada e atualizada uma lista de temas oriundos de Jarvelin e Vakkari (1990), utilizada por Oliveira (2022), ajustada à CI, e para a classificação da tipologia dos serviços de informação tratados nas publicações, utilizou-se uma lista criada para o efeito.

4. Resultados e Discussão

- Total de publicações

Entre os anos 2000 e 2022 recuperaram-se um total de 709 publicações das quais 314 são dos *Cadernos BAD* e 395 das *Páginas a&b*, tal como se pode observar na tabela 6.

| Periódico | N.º de publicações |
|--------------|--------------------|
| Cadernos BAD | 314 |
| Páginas a&b | 395 |
| Total | 709 |

Tabela 6 – Número total de publicações recuperadas das *Páginas a&b* e dos *Cadernos BAD*. Fonte: elaboração das autoras.

- Publicações por tipologia documental

Quer numa quer noutra publicação a tipologia documental com maior representatividade são os artigos, num total de 556 (191 dos *Cadernos BAD* e 365 das *Páginas a&b*). Contudo, nos últimos anos novos formatos têm sido considerados para comunicar os resultados científicos, pelo que no presente estudo também se consideraram as comunicações e as *pechas kuchas*. Esta última tipologia documental foi criada, em 2003, para regular e balizar o tempo de uma comunicação (normalmente artística ou cultural, mas que se alargou ao contexto científico), e deve ser feita em menos de sete minutos, com base em 20 slides, desejavelmente só com imagens, dedicando-se apenas 20 segundos a apresentar cada um deles (Oliveira, 2022, p.34).

Deste modo, dos documentos publicados nestas duas publicações periódicas, recuperaram-se, no caso dos *Cadernos BAD*, 314 documentos, entre artigos (191) comunicações (49) e as *pecha kuchas* (72) e para as *Páginas a&b* 395 documentos, entre artigos (365) e *pecha kuchas* (30), como se pode observar na tabela 7.

| Periódico | N.º de publicações |
|------------------------------|--------------------|
| Cadernos BAD | 314 |
| Artigo | 191 |
| Comunicação | 49 |
| Ensaaios, estudos e projetos | 2 |
| Pecha Kucha | 72 |
| Páginas a&b | 395 |

| | |
|--------------|------------|
| Artigo | 365 |
| Pecha Kucha | 30 |
| Total | 709 |

Tabela 6 – Número total de publicações das *Páginas a&b* e dos *Cadernos BAD* por tipo de documento. Fonte: elaboração das autoras.

- Publicações por ano

De referir que nos anos em análise foram verificadas algumas interrupções na publicação quer de um quer de outro título. Assim, e no caso dos *Cadernos BAD*, não foi publicado qualquer número em 2000, 2010, 2012 e 2022, dos anos em análise.

Como refere Oliveira (2022, p.71)

“ressalta a dificuldade em manter-se uma periodicidade semestral na sua edição, [...], o que pode ser explicado, em parte, pela criação de alguns números temáticos, que restringem a elegibilidade dos manuscritos para publicação. Como solução, a revista apostou por publicar as comunicações da Conferência Luso Brasileira sobre Acesso Aberto.”

Assim, nos anos de 2014, 2016, 2018 e 2021 a revista optou por publicar as comunicações apresentadas na *Conferência Luso Brasileira sobre Acesso Aberto (ConfOA)*, anos que coincidiram com o maior número de publicações por ano (2014 com 47 publicações, 2016 com 38 e 2018 com 39).

O mesmo se verifica com as *Páginas a&b* que contou com um total de 62 publicações também de comunicações apresentadas na mesma conferência no ano de 2021.

Na tabela 7 é possível observar a evolução do número de publicações em ambas as revistas ao longo dos anos em análise.

| Cadernos BAD | | Páginas a&b | | N.º de publicações |
|--------------|--------------------|-------------|--------------------|--------------------|
| Ano | N.º de publicações | Ano | N.º de publicações | |
| 2000 | na | 2000 | 2 | 2 |
| 2001 | 3 | 2001 | 12 | 15 |
| 2002 | 16 | 2002 | 9 | 25 |
| 2003 | 13 | 2003 | 10 | 23 |
| 2004 | 16 | 2004 | 15 | 31 |
| 2005 | 12 | 2005 | 12 | 24 |
| 2006 | 17 | 2006 | 6 | 23 |
| 2007 | 15 | 2007 | 10 | 25 |
| 2008 | 7 | 2008 | 10 | 17 |
| 2009 | 9 | 2009 | 16 | 25 |

| | | | | |
|---------------|------------|------|------------|------------|
| 2010 | na | 2010 | 13 | 13 |
| 2011 | 10 | 2011 | 12 | 22 |
| 2012 | na | 2012 | 12 | 12 |
| 2013 | 12 | 2013 | na | 12 |
| 2014 | 47 | 2014 | 18 | 65 |
| 2015 | 12 | 2015 | 18 | 30 |
| 2016 | 38 | 2016 | 28 | 66 |
| 2017 | 9 | 2017 | 29 | 38 |
| 2018 | 39 | 2018 | 24 | 63 |
| 2019 | 21 | 2019 | 24 | 45 |
| 2020 | 6 | 2020 | 38 | 44 |
| 2021 | 12 | 2021 | 62 | 74 |
| 2022 | | 2022 | 15 | 15 |
| Totais | 314 | | 395 | 709 |

Tabela 7 – Número total de publicações das *Páginas a&b* e dos *Cadernos BAD* por ano. Fonte: elaboração das autoras.

Oliveira (2022) referiu que no período de 2003-2016, contabilizavam-se 162 publicações, e neste trabalho (2000 a 2022) 314, nos *Cadernos BAD*, o que significa que, sensivelmente em quatro anos, as publicações aumentaram mais 87 nos *Cadernos BAD*, e para as *Páginas a&b*, que obtinham em Oliveira (2022) 186 publicações, aumentaram mais cerca de 192. Sem dúvida, que os anos entre 2016 e 2022 corresponderam a um aumento de produção científica muito relevante, sobretudo nas *Páginas a&b*.

- Publicações por tipologia de serviço

Relativamente à tipologia de serviço (e excluindo as publicações que se enquadram no âmbito geral ou temático da Ciência da Informação), a maioria das publicações de ambas as revistas são sobre bibliotecas (185, das quais 83 nos *Cadernos BAD* e 102 nas *Páginas a&b*) como se pode observar na tabela 8.

Enquanto o número de publicações sobre bibliotecas nos surge muito equilibrado numa e noutra revista, no que diz respeito aos arquivos verifica-se uma grande diferença. Nos *Cadernos BAD* recuperaram-se apenas 42 publicações, enquanto nas *Páginas a&b* recuperaram-se 81.

Nos últimos anos, e associado ao facto de ambas as revistas publicarem as comunicações da ConfOA, o número de publicações sobre repositórios tem vindo a aumentar, com 102 nos *Cadernos BAD* e 40 nas *Páginas a&b*.

| Cadernos BAD Total | | Páginas a&b Total | |
|---------------------------|------------|------------------------------|------------|
| Tipologia | Total | Tipologia | Total |
| Arquivos | 42 | Arquivos | 81 |
| Bibliotecas | 83 | Bibliotecas | 102 |
| Ciência da informação | 80 | Ciência da informação | 115 |
| Outros | 7 | Outros | 55 |
| Repositórios | 102 | Repositórios | 40 |
| | | Centros de Documentação | 2 |
| Cadernos BAD Total | 314 | Páginas a&b total | 395 |

Tabela 8 – Número total de publicações das *Páginas a&b* e dos *Cadernos BAD* por tipologia de serviço. Fonte: elaboração das autoras.

- Publicações por tipologia e subtipologia de serviço

Relativamente às bibliotecas nos *Cadernos BAD* temos 83 publicações, das quais 23 são sobre bibliotecas do ensino superior e em igual número sobre bibliotecas em geral. Podem ainda destacar-se as bibliotecas digitais (19). No que respeita às *Páginas a&b* recuperaram-se 102 publicações sobre bibliotecas e podem destacar-se três subtipologias: bibliotecas em geral (21), bibliotecas do ensino superior (20) e bibliotecas públicas (20).

| Cadernos BAD | | | Páginas a&b | | |
|--------------------------|--------------------------------|-----------|--------------------------|--------------------------------|------------|
| Tipologia | Subtipologia | Total | Tipologia | Subtipologia | Total |
| | Bibliotecas digitais | 19 | | Bibliotecas digitais | 16 |
| | Bibliotecas do Ensino Superior | 23 | | Bibliotecas do Ensino Superior | 20 |
| | Bibliotecas em geral | 23 | | Bibliotecas em geral | 21 |
| | Bibliotecas escolares | 3 | | Bibliotecas escolares | 11 |
| Bibliotecas | Bibliotecas Itinerantes | 1 | Bibliotecas | Bibliotecas especializadas | 8 |
| | Bibliotecas municipais | 4 | | Bibliotecas nacionais | 2 |
| | Bibliotecas nacionais | 2 | | Bibliotecas patrimoniais | 1 |
| | Bibliotecas pessoais | 1 | | Bibliotecas pessoais | 3 |
| | Bibliotecas públicas | 7 | | Bibliotecas públicas | 20 |
| Bibliotecas Total | | 83 | Bibliotecas Total | | 102 |

Tabela 9 – Número total de publicações das *Páginas a&b* e dos *Cadernos BAD* por tipologia e subtipologia: bibliotecas. Fonte: elaboração

das autoras.

No que concerne aos arquivos recuperaram-se 42 publicações nos *Cadernos BAD*, das quais 14 são sobre arquivos em geral, e nas *Páginas a&b* 81 publicações, na sua maioria também sobre os arquivos em geral (36). De referir ainda os arquivos eletrónicos com 20 publicações (9 nos *Cadernos BAD* e 11 nas *Páginas a&b*) como se pode observar na tabela 10.

| Tipologia | Cadernos BAD Subtipologia | Total | Tipologia | Páginas a&b Subtipologia | Total |
|-----------|--------------------------------------|-----------|-----------------------|--------------------------------------|-------|
| | Arquivos distritais | 2 | | Arquivos distritais | 2 |
| | Arquivos do Ensino Superior | 2 | | Arquivos eletrónicos | 11 |
| | Arquivos eletrónicos | 9 | | Arquivos em geral | 36 |
| | Arquivos em geral | 14 | | Arquivos especializados | 1 |
| Arquivos | Arquivos fotográficos e audiovisuais | 2 | | Arquivos familiares e pessoais | 10 |
| | Arquivos históricos | 1 | Arquivos | Arquivos fotográficos e audiovisuais | 8 |
| | Arquivos municipais | 8 | | Arquivos históricos | 8 |
| | Arquivos Parlamentares | 1 | | Arquivos municipais | 3 |
| | Arquivos pessoais e familiares | 1 | | Arquivos nacionais | 1 |
| | Arquivos regionais | 2 | | | |
| | Arquivos Total | 42 | Arquivos Total | 81 | |

Tabela 10 – Número total de publicações das *Páginas a&b* e dos *Cadernos BAD* por tipologia e subtipologia: arquivos. Fonte: elaboração das autoras.

Os restantes trabalhos são sobre repositórios, Ciência da Informação ou outras temáticas associadas à Informação. Nos últimos anos, o número de publicações associadas aos repositórios e ao acesso aberto têm vindo a aumentar em ambas as revistas, o que se pode explicar não só pelo interesse e implementação crescente de repositórios e acesso aberto, mas também porque foram publicados números com as comunicações da ConfOA.

- Publicações por tema e subtema

Relativamente aos temas e subtemas das publicações, quer numa quer noutra revista, destaca-se o armazenamento, organização e recuperação da informação (70 nos *Cadernos BAD* e 171 nas *Páginas a&b*), seguida dos Serviços de Informação (52 nos *Cadernos BAD* e 62 nas *Páginas a&b*). A Pesquisa e acesso à informação (51 nos *Cadernos BAD* e 47 nas *Páginas a&b*), assim como a Produção científica (50 nos *Cadernos BAD* e 46 nas *Páginas a&b*), também assumem papel de destaque, como se pode observar pela tabela 11.

| Cadernos BAD | | | Páginas a&b | | |
|---|--|-----------|---|-----------------------------------|------------|
| Tema | SubTema | Total | Tema | SubTema | Total |
| Armazenamento, organização e recuperação da informação | Bases de dados bibliográficas | 20 | Armazenamento, organização e recuperação da informação | Avaliação e seleção | 3 |
| | Catálogo | 2 | | Catálogo | 11 |
| | Classificação e descrição | 2 | | Classificação e descrição | 29 |
| | Classificação e indexação | 4 | | Classificação e indexação | 14 |
| | Gestão da informação | 2 | | Gestão da informação | 26 |
| | Gestão de dados | 9 | | Gestão de dados | 5 |
| | Gestão documental | 7 | | Gestão documental | 10 |
| | Organização da informação | 5 | | Organização da informação | 3 |
| | Organização do Conhecimento | 2 | | Organização do Conhecimento | 31 |
| | Preservação e conservação | 1 | | Preservação e conservação | 16 |
| | Preservação e conservação digital | 13 | | Preservação e conservação digital | 20 |
| | Recuperação da informação | 3 | | Recuperação da informação | 3 |
| Armazenamento, organização e recuperação da informação Total | | 70 | Armazenamento, organização e recuperação da informação Total | | 171 |
| Formação em CI | Académica | 14 | Formação em CI | Académica | 14 |
| | Novas áreas | 1 | | Interdisciplinaridade | 1 |
| | Profissional | 3 | | Profissional | 1 |
| Formação em CI Total | | 18 | Formação em CI Total | | 16 |
| História dos documentos e tecnologias | História de fundos e peças documentais | 3 | História dos documentos e tecnologias | Comunicação científica | 1 |
| | História do livro | 1 | | História do livro | 2 |
| | Tecnologias | 2 | | Tecnologias | 1 |
| História dos documentos e tecnologias Total | | 6 | História dos documentos e tecnologias Total | | 4 |
| História dos Serviços e Instituições | História das instituições | 8 | História dos Serviços e Instituições | História das instituições | 2 |
| | Mudanças | 4 | | Mudanças | 0 |
| História dos Serviços e Instituições Total | | 12 | História dos Serviços e Instituições Total | | 2 |
| Pesquisa e Acesso à Informação | Acesso à informação | 19 | Pesquisa e Acesso à Informação | Acesso à informação | 17 |
| | Acesso aberto | 21 | | Acesso aberto | 4 |
| | Comportamento informacional | 2 | | Comportamento informacional | 15 |

| | | | | | |
|---|-------------------------------|-----------|---|------------------------------|-----------|
| | Dados de investigação | 2 | | Disseminação da informação | 2 |
| | Literacia da informação | 6 | | Literacia da informação | 6 |
| | Literacia digital | 1 | | Literacia digital | 3 |
| Pesquisa e Acesso à Informação Total | | 51 | Pesquisa e Acesso à Informação Total | | 47 |
| Produção científica | Acesso aberto | 20 | Produção científica | Acesso aberto | 7 |
| | Bibliometria | 20 | | Bibliometria | 12 |
| | Ciência Aberta | 4 | | Ciência Aberta | 12 |
| | Comunicação científica | 4 | | Ciência Cidadã | 3 |
| | Dados de investigação | 2 | | Comunicação científica | 12 |
| Produção científica Total | | 50 | Produção científica Total | | 46 |
| Profissão | Competências | 8 | Profissão | Competências | 5 |
| | Mudanças | 5 | | Mudanças | 4 |
| | Perfis | 1 | | Perfis | 5 |
| Profissão Total | | 14 | Profissão Total | | 14 |
| Serviços de Informação | Avaliação da qualidade | 8 | Serviços de Informação | Administração | 9 |
| | Bases de dados bibliográficas | 2 | | Apresentação | 5 |
| | Coleções | 4 | | Automatização | 5 |
| | Formação de utilizadores | 3 | | Avaliação da qualidade | 7 |
| | Leitura | 1 | | Circulação e empréstimos | 1 |
| | Marketing | 2 | | Coleções | 7 |
| | Marketing Digital | 1 | | Diagnóstico | 1 |
| | Redes e partilha de recursos | 12 | | Edifícios | 1 |
| | Tecnologias | 11 | | Formação de utilizadores | 4 |
| | Outras atividades | 8 | | Leitura | 5 |
| Serviços de Informação Total | | 52 | Serviços de Informação Total | | 62 |
| Outros | Associativismo | 2 | Outros | Marketing | 1 |
| | Ciência da Informação | 8 | | Redes e partilha de recursos | 7 |
| | Ética | 3 | | Serviço de referência | 2 |
| | Legislação | 1 | | Tecnologias | 4 |
| | Normalização | 2 | | Outras atividades | 3 |
| | Políticas de informação | 2 | | | |
| | Redes Sociais | 8 | | | |

| | | | | | |
|---------------------|-------------------------|------------|---------------------|-------------------------|------------|
| | Segurança da Informação | 1 | | Políticas de informação | 11 |
| | Web 2.0 | 14 | | Redes Sociais | 5 |
| Outros Total | | 41 | | Sustentabilidade | 2 |
| | | | | Web 2.0 | 3 |
| Total | | 314 | Outros Total | | 33 |
| | | | Total | | 395 |

Tabela 11 – Número total de publicações das *Páginas a&b* e dos *Cadernos BAD* por tema e subtemas. Fonte: elaboração das autoras.

Apesar dos totais de publicações das duas revistas serem muito diferentes, 314 nos *Cadernos BAD* e 395 nas *Páginas a&b*, para o mesmo período temporal, o nº de publicações por tema é muito idêntico nas várias categorias, excepto no caso do tema Armazenamento, organização e recuperação da informação em que há um aumento substancial de publicações nas *Páginas a&b*. Este tema engloba subtemas muito relevantes para a CI, como a questão da Organização do conhecimento, a Gestão da informação e a Preservação digital, entre outros. No período de 2003-2016, Oliveira (2022) refere também este tema como mais mencionado nas *Páginas a&b*.

Os temas menos abordados, nas duas revistas, são os de História dos documentos e das tecnologias e História dos serviços e instituições, que denota também uma evolução no tipo de temas a tratar nos artigos científicos da área da CI.

Ainda, em relação aos temas, percebe-se a evolução em Cerqueira e Silva (2007) em que os temas mais abordados, nas *Página a&b*, no período 2007 a 2007, eram a Preservação e conservação, Avaliação dos serviços, Normas e técnicas, e atualmente observa-se que estes temas já não são os nucleares na reflexão dos investigadores de CI, nesta revista, nem nos *Cadernos BAD*.

Conclusões

Durante os vinte e três anos em análise, as duas publicações periódicas *Cadernos BAD* e *Páginas a&b*, foram uma referência para os profissionais BAD. Os temas abordados acompanharam a evolução das temáticas da Ciência da Informação em Portugal e internacionalmente.

Há necessidade de periódicos especializados em CI para acompanhar o crescimento da produção científica, resultado dos cursos de licenciatura, de mestrado e de doutoramento, no país, mas há um requisito fundamental de que as publicações estejam cada vez mais associadas ao meio académico e que acompanhem o desenvolvimento da CI que tendo começado por ser uma área profissional é cada vez mais uma ciência com estudos com carácter académico e científico, fruto do surgimento de cursos de 1.º, 2.º e 3.º ciclos.

As duas revistas estudadas apresentam publicações na maioria sobre assuntos da CI em geral, seguindo-se as bibliotecas, particularmente as bibliotecas do ensino superior, as bibliotecas digitais e as públicas. No que respeita aos arquivos, destaque para os arquivos em geral, e nos últimos anos os arquivos eletrónicos. Também os repositórios (institucionais e digitais) têm sido alvo de estudos, sobretudo devido ao movimento do acesso aberto à informação.

O armazenamento, organização e recuperação da informação e os serviços de informação são as temáticas que se podem destacar, contudo a pesquisa e acesso à informação, bem como a produção científica, têm ganho uma relevância crescente nos últimos anos.

Como trabalho futuro, refere-se ainda sobre este período temporal, apresentar-se-ão mais resultados, mas ainda não tratados, relativos ao idioma, palavras-chave e autorias. Será ainda interessante estudar a produtividade dos autores, as coautorias e saber o perfil dos autores estrangeiros, assim como a evolução das tendências, relacionadas com temas e subtemas e o nº de publicações, entre outras.

Referências bibliográficas

- Aleixo, M., Fernandes, M., & Costa, G. (2021). Análise bibliométrica e comparativa de publicações: os casos das revistas Páginas a & b: arquivos e bibliotecas e Perspectivas em Ciência da Informação entre 2016-2020. *Páginas a&b: arquivos e bibliotecas*, 3, 16, 32-43.
<https://ojs.letras.up.pt/index.php/paginasaeb/article/view/10931>
- Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas, Profissionais da Informação e Documentação. (1963). Explicação. *Cadernos BAD*. 1, 1-3. <https://publicacoes.bad.pt/revistas/index.php/cadernos/article/view/1108/pdf>
- Cabral, L. (1997). Editorial. *Páginas a&b: arquivos e bibliotecas*. Edições Colibri, 1, 5-7.
- Cadernos BAD. (1963-2021). Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas, Profissionais da Informação e Documentação. ISSN 2182-0635. <https://publicacoes.bad.pt/revistas/index.php/cadernos>
- Cardoso, S. & Almeida, P. (2017). Das práticas de autocitação em Ciência da Informação: Um estudo de caso sobre a realidade portuguesa. *8º Encontro Ibérico EDICIC: atas*, 389–399.
https://www.researchgate.net/publication/322499666_Das_praticas_de_autocitacao_em_Ciencia_da_Informacao_um_estudo_sobre_a_realidade_portuguesa
- Cerqueira, L. & Silva, A. M. (2007). Uma abordagem infométrica no âmbito da Ciência da Informação a propósito dos dez anos de edição das Páginas a&b (1997-2007). *Páginas a&b : arquivos & bibliotecas*, 20, 7- 48
- Costa, T. (2014). O Impacto da Biblioteca do Conhecimento Online (b-on) Sobre a Utilização e a Produção Científica Portuguesas (2000–2010) [Tese de Doutoramento não publicada] Universidade de Évora.
<http://hdl.handle.net/10174/15917>
- Cotts, T. (2019). O Lugar ocupado pela produção científica no contexto da Ciência da Informação em Portugal: Um estudo bibliométrico dos Cadernos BAD [Dissertação de Mestrado não publicada] Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa. <http://hdl.handle.net/10451/42070>
- Faria, M. G., Paiva, M., Godinho, M., & Faria, I. (2003). Subsídios para a história de Cadernos de biblioteconomia, arquivística e documentação. *Cadernos BAD*, (1). <https://doi.org/10.48798/cadernosbad.931>
- Järvelin, K., & Vakkari, P. (1990). Content analysis of research articles in library and information science. *Library & Information Science Research*, 12, 395–421
- Maximino, P. (2008). A Bibliometria e as bibliotecas: projectos de investigação. *Cadernos BAD*, 1, 67–78.
www.bad.pt/publicacoes/index.php/cadernos/article/view/765
- Neves, B., & Ferreira, C. (2014). Caracterização da produção científica portuguesa em Ciência da Informação disponibilizada em acesso aberto no e-LiS. *Cadernos BAD*, (2), 95–98.
<https://doi.org/10.48798/cadernosbad.1184>
- Oliveira, S., Moreira, C., Borbinha, J., & Zulueta, M. A. (2013). Uma análise bibliométrica do Congresso Nacional de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas (1985-2012). *Cadernos BAD*, 1/2, 22-38.
<https://doi.org/10.48798/cadernosbad.1026>
- Oliveira, S. (2022). A Ciência da Informação em Portugal (1989-2016): uma análise bibliométrica às fontes

primárias de comunicação formal [Tese de Doutoramento, Universidade de Coimbra].
<http://hdl.handle.net/10316/103480>

Pacheco, A., Machado, L., Yanai, A., Lopes, S. & Sousa, A. (2018). Citações e métricas complementares: um estudo exploratório da sua correlação em artigos científicos em acesso aberto. *Cadernos BAD*, 1, 125–138.
<http://bad.pt/publicacoes/index.php/cadernos/article/view/1906>

Páginas a&b: arquivos e bibliotecas (1997-2022). CITCEM. ISSN e2183-6671.
<https://ojs.letras.up.pt/index.php/paginaseb/about>

Pericão, M. G., Paiva, M., Godinho, M., & Faria, I. (1984). Subsídios para a história de «Cadernos de biblioteconomia, arquivística e documentação». *Cadernos BAD*, 1. <https://doi.org/10.48798/cadernosbad.2182>

Vivas, D., & Oliveira, S. (2015). Os Encontros de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas (1965-1983): estudo histórico e bibliométrico. *12º Congresso Nacional BAD*, Évora.
<https://publicacoes.bad.pt/revistas/index.php/congressosbad/article/view/1289>

Vivas, D., & Oliveira, S. (2016). Análise bibliométrica das publicações de Lucília Paiva: perspectiva complementar de uma vida dedicada à Informação em Saúde. *XII Jornadas APDIS*, 2016, Universidade de Coimbra. <http://apdis.pt/publicacoes/index.php/jornadas/article/view/130>

“Este trabalho é financiado por fundos nacionais através da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, no âmbito do projeto UIDB/00057/2020”